

Petróleo mantém preço instável

Nova Iorque — Os preços do petróleo subiram no mercado europeu sexta-feira mas caíram em Nova Iorque depois de um rápido aumento que levou o barril a 19 dólares. Os observadores prevêem que os preços devem permanecer em estreita margem de oscilação até que novos acontecimentos influenciem o mercado internacional.

Os preços dispararam para o nível de 17 a 18 dólares o barril a partir de notícias, no início de março, de que a Opep estava produzindo bem abaixo do teto que a própria organização estabelecera de 15,8 milhões de barris/dia. Executivos das grandes empresas de petróleo e do cartel de 13 países produtores cal-

culam que a Opep produziu em março apenas entre 13 e 14 milhões de barris/dia, devido à recusa dos compradores de pagar os novos preços estabelecidos.

Em Nova Orleans, o Conselho de Energia do Sudoeste — organismo que reúne cinco estados norte-americanos produtores de petróleo — organizou um simpósio com a participação de 17 países do hemisfério para discutir a formação de uma "Opep do ocidente". O conselho, formado por deputados do Texas, Arkansas, Louisiana, Oklahoma e Novo México, propôs uma aliança pan-americana para garantir o suprimento energético do hemisfério ocidental e enfrentar nova crise de petróleo que possa ser desencadeada pe-

la instabilidade no Oriente Médio.

No mercado spot europeu, no qual o petróleo é vendido pela oferta mais alta, o óleo cru extraído pela Grã-Bretanha no Mar do Norte subiu 15 centavos de dólar, chegando a US\$ 18,60 o barril, enquanto o Tipo Leve Dubai extraído dos Emirados Arabes permaneceu a 17,10 dólares o Barril. Mas o petróleo cru do Texas para distribuição imediata caiu 21 centavos, ficando em 18,70 dólares o barril. Os observadores dizem que é grande a resistência para evitar que o barril chegue a 19 dólares. No mercado spot norte-americano do Golfo do México, o óleo texano subiu 10 centavos, para 18,90 dólares o barril.